

NOTA DE REPÚDIO SOBRE DECRETO MUNICIPAL Nº 21.192

As entidades sindicais de professores e profissionais da educação do município de Vitória da Conquista (SIMMP, SINPRO, APLB, ADUSB e CTB) vêm por meio desta nota, repudiar o decreto municipal nº 21.192, publicado, no último dia 05 de julho de 2021, pela Prefeita Sheila Lemos que determina o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas e privadas do município. As entidades sindicais do município são contrárias a toda e qualquer proposta de retorno das aulas presenciais, sem as condições necessárias, dizemos NÃO!

Ainda não temos condições de retomar às aulas presenciais, sendo que não há uma política sistemática de vacinação para a população, os trabalhadores da educação ainda não concluíram as etapas de imunização contra a COVID-19, muitos profissionais, sequer receberam a 1ª dose da vacina, os jovens e crianças abaixo dos 18 anos não estão sendo imunizados e o governo não investiu nas adequações sanitárias das escolas.

Apesar das dificuldades enfrentadas na aplicação do Ensino Remoto, este é um recurso disponibilizado como uma alternativa viável, permitindo a continuidade das aulas, que além de manter a educação pública na ativa, defende a vida. Vale ressaltar o empenho e proatividade dos trabalhadores da educação ao se adaptar e se reinventar para obter o melhor desempenho para educação.

Decretar a retomada das aulas presenciais em um momento tão crítico da pandemia é um absurdo, sendo que enfrentamos um elevado índice de mortes por complicações da COVID-19, a taxa de ocupação dos leitos de UTI do município de Vitória da Conquista está em 90% e ainda existem as novas variantes do vírus. A volta às aulas nesse momento é um verdadeiro atentado à vida.

A falta de diálogo do Governo Municipal com os sindicatos e com a sociedade civil organizada, sendo que, o Conselho Municipal de Educação - CME não foi consultado sobre esse retorno, deixa em evidência a falta de respeito pelo trabalhador, pais e alunos, isso é inaceitável. Nesse sentido, reafirmamos o nosso posicionamento em defesa da educação pública, preservação das vidas e por acessibilidade ao ensino remoto para todos os estudantes.

Prefeita, faça a sua parte!

